

O impacto negativo que a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) deixou no Brasil parece ter ficado para trás, segundo indicadores importantes. A última edição da Carta de Conjuntura do Setor de Seguros, realizada pelo SindsegSP e pelo Sincor-SP reforça a expectativa para a retomada, mas mostra preocupação com relação à inflação.

“A taxa de desemprego continua bastante elevada e a inflação, que por décadas foi controlada, começa a dar sinais de preocupação, devido à grande desvalorização do real. O pior passou, mas ainda temos um longo caminho pela frente. Estamos todos na expectativa pelo retorno do crescimento e a sociedade pode, como sempre, contar com o mercado de seguros”, diz editorial da Carta.

Os indicadores de confiança de inúmeros setores já estão em mais de 100 pontos, o que sinaliza otimismo nos próximos meses. Outro ponto positivo é que, no início da pandemia, a previsão de queda da economia em 2020 estava em mais de seis pontos percentuais. Agora, está em menos de cinco pontos.

Segundo a publicação, o setor de seguros vem se recuperando positivamente. O faturamento do setor até setembro de 2020 foi de R\$ 90,6 bilhões, valor 3% maior do que no mesmo período do ano passado.

Na separação por ramos de seguros, os elementares e o de pessoas registraram avanço de 3% cada, quando conseguiram um faturamento de R\$ 57,5 bilhões e R\$ 33,1 bilhões, respectivamente, até setembro deste ano.

[Confira a Carta de Conjuntura.](#)

Fonte: Sincor-SP, em 10.11.2020